

Guerreiro fulmina o cartel

Cartagena, Colômbia — O chanceler Saraiva Guerreiro disse ontem no Centro de Convenções de Cartagena, que a posição do Brasil é de que os países latino-americanos persistam no intercâmbio de entendimentos em torno de soluções para seus problemas, com a preocupação de não rotinizar reuniões, ou criar qualquer organismo de coligação dos inte-

ressados, mas manter um trabalho permanente em função dos objetivos até aqui consignados.

A propósito, ele cita a conferência de Quito, a Carta dos Quatro países latino-americanos, dentre eles o Brasil, às nações industrializadas, e que culminou com atitudes que "podem ser consideradas positivas".